

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores

O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ENFERMAGEM

THE ROLE OF THE ENVIRONMENTAL EDUCATION IN NURSING

Gisele Loise Dias e Rafael Kleinert Londero

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a enfermagem e a sua relação com a educação ambiental. Justifica-se este tema pela importância da relação entre saúde e meio ambiente, haja vista que assim como o meio ambiente interfere na saúde do ser humano, o ser humano interfere no ambiente onde vive, estabelecendo-se uma relação de reciprocidade. Portanto, investir na educação ambiental na enfermagem é investir na saúde humana, porque dentre as competências do profissional de enfermagem está a promoção da saúde. Assim, este trabalho busca contribuir para fomentar discussões e reflexões a respeito da relação entre a enfermagem e a educação ambiental.

Palavras-chave: enfermagem, meio ambiente, educação ambiental.

ABSTRACT

This work aims to present a reflection on nursing and its relationship with environmental education. This subject is justified by the importance of the relationship between health and the environment, given that as the environment affects the health of human beings, human beings interfere in the environment where they live, establishing a reciprocal relationship. Therefore, to invest in environmental education in nursing is to invest in human health, because health promotion is among the competences of nursing professionals. So, this work seeks to contribute to fostering discussions and reflections on the relationship between nursing and environmental education.

Keywords: nursing, environment, environmental education.

Introdução

A educação ambiental na área da saúde é um tema ainda novo (MACEDO et al., 2007; CORRÊA; SANTOS; COSTA, 2008; LEONEL, 2002). Desta forma trata-se de uma lacuna a ser preenchida dentro dos Cursos de Graduação em Enfermagem, pois além da preocupação com o meio ambiente, existe a preocupação com a saúde ocupacional destes futuros profissionais. Um exemplo onde se percebe a importância da educação ambiental na vida do profissional da enfermagem é o gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde.

Atualmente, na área da saúde, existem legislações que tratam gerenciamento de resíduos. Estas exigem dos estabelecimentos de saúde a implementação do plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde (PGRSS) (BRASIL, 2004, 2005). Este plano deve ser elaborado de forma compatível com as normas locais relativas à coleta, transporte e disposição final dos resíduos, estabelecidas pelos órgãos locais responsáveis (BRASIL, 2004). Os cursos de graduação na área de saúde devem estar preparados para formar profissionais que estejam aptos a discutirem e elaborarem o plano de gerenciamento, bem como compreender as ações propostas no PGRSS e implementá-lo. Desta forma a educação ambiental ministrada durante o curso de graduação em enfermagem não deve ser vinculada somente aos conhecimentos sobre a natureza, mas sim à possibilidade de ampliação da participação política dos cidadãos (REIGOTA, 1994). Isto porque a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo (BRASIL, 1999).

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo uma reflexão sobre a educação ambiental e sua relação com a enfermagem.

Metodologia

A busca por referências para este estudo baseou-se nas publicações em periódicos da saúde e em livros sobre a temática.

Resultados e discussões

Os acadêmicos do curso de enfermagem geram resíduos de saúde durante sua formação acadêmica, pois em geral o desenvolvimento das atividades práticas tem o objetivo de prestar assistência aos usuários dos serviços de saúde, sem deixar de lado a preocupação com a saúde do trabalhador e o meio ambiente. Neste cenário, insere-se a educação ambiental, não somente voltada para o gerenciamento de resíduos, mas com objetivo de promover uma reflexão sobre as questões que norteiam a temática ambiental. Ela deve incorporar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas (DIAS, 1992). Desta forma torna-se um elemento indispensável para a transformação da consciência ambiental e pode levar à mudança de valores e comportamentos (RODRIGUES; COSTA, 2004). Para que a educação ambiental ocorra de uma forma proveitosa, inicialmente deve-se discutir sobre todo o processo de desequilíbrio ambiental. Então, deve-se buscar conhecer a realidade para interferir de forma eficaz, reavaliando práticas sanitárias e utilizando estratégias concretas de educação ambiental (BESERRA et al., 2010).

Esta proposta de ensino-aprendizagem é um exemplo de como articular a educação ambiental e a enfermagem. Pois, primeiramente, ao se refletir sobre questões gerais, conceitos, entre outros podemos ter noção da dimensão do problema. Após estas reflexões,

devem ser realizadas discussões mais aprofundadas sobre a questão ambiental e a prática em saúde.

Conclusões

A educação ambiental deve estar constantemente presente nos cursos de enfermagem. Pois esta articulação proporciona ao estudante uma bagagem teórica e permite que esta seja utilizada durante vários momentos de sua vida profissional, conforme exemplificado na atuação deste no gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde. Ainda, além do papel do profissional de enfermagem no gerenciamento de resíduos, este tem atuação fundamental no gerenciamento do estabelecimento de saúde. Portanto, a educação ambiental capacita o enfermeiro, tornando-o apto a agir também no sentido de diminuir o impacto ambiental do estabelecimento, incluindo-se a preocupação com a aquisição de materiais, equipamentos, consumo de água e energia, dentre outros.

Referências

BESERRA, E. P. et al. Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, scielo, v. 63, p. 848 – 852, 10 2010. ISSN0034-7167.

BRASIL. LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Brasília, 1999. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acessado em 22/06/2012.

BRASIL. RDC Nº 306, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2004. **Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde e dá outras providências.** Brasília, 2004. Disponível em www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/CP/CP%5B20735-1-0%5D.pdf. Acessado em 22/06/2013.

BRASIL. Resolução CONAMA Nº 358, DE 29 DE ABRIL DE 2005. **Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.** Brasília, 2005. Disponível em www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=462. Acessado em 01/07/2013.

CORRÊA, L. B. L.; SANTOS, V. L.; COSTA, S. S. Construção do saber sobre resíduos sólidos de serviços de saúde na formação em saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 29, n. 4, p. 557–564, 2008.

DIAS, G. **Educação ambiental: princípios e práticas.** [S.l.]: Gaia, 1992. ISBN 9788585351090.

LEONEL, M. Proteção ambiental: uma abordagem através da mudança organizacional relacionada aos resíduos sólidos para qualidade em saúde. **Dissertação (Mestrado)— Universidade Federal de Santa Catarina**, Florianópolis, 2002.

MACEDO, L. et al. Segregação de resíduos nos serviços de saúde - a educação ambiental em um hospital - escola. **Rev. Cogitare Enfermagem**, v. 12, n. 2, 2007.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. [S.l.]: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros passos).

RODRIGUES, M. G. S.; COSTA, R. S. O. A integração da educação formal e nãoformal: participação e cidadania. **Congresso Acadêmico Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**, Anais..., Rio de Janeiro, dez. 2004